A Hora da Estrela – Resumo

Salvar

Partilhar13

Neste artigo uma incrível análise e resumo do livro A Hora da Estrela de Clarice Lispector, os principais personagens e link para download da obra em pdf. A Hora da Estrela é considerado por muitos a obra-prima da autora lituana radicada no Brasil Clarice Lispector. O livro foi publicado em 1977, e foi adaptado com sucesso para o cinema oito anos depois.

O narrador da história é Rodrigo S. M., mas a narrativa em si centra-se nas desventuras da personagem Macabéa, uma alagoana virgem, inocente e muito ignorante, que vem ao Rio de Janeiro com apenas dezenove anos, sonhando com uma vida melhor.

Originalmente, Macabéa vem acompanhada da tia que sempre cuidou dela para ser datilógrafa, mas logo sua tia falece, e a moça vai viver com quatro moças que trabalham nas Lojas Americanas, todas chamadas Maria (Maria da Penha, Maria Aparecida, Maria José e Maria).

Macabéa não apresenta muita habilidade para a datilografia; por isso, seu patrão Raimundo resolve mandá-la embora, ficando apenas com sua colega de trabalho sensual, Glória.

Um dia, na chuva, Macabéa conhece um metalúrgico paraibano chamado Olímpico de Jesus, com quem inicia um conturbado relacionamento amoroso. Enquanto ele sente-se intelectualmente superior à ignorante migrante, ela fica calada o tempo todo por vergonha ou falta do que falar. Finalmente, quando o rapaz conhece a sedutora Glória – cujo pai é açougueiro, fato que Olímpico vê como possibilidade de ascensão social  -, ele afasta-se de Macabéa.

Macabéa fica abalada com o rompimento com o namorado, mas tem muita dificuldade de expressar sua dor. Em determinado momento, ela acaba comprando um batom vermelho para pintar seus lábios, buscando uma identidade. Ela quer ser como Marilyn Monroe, um ícone, mas pouco tem de similar com a moça.

Com constantes dores, Macabéa busca ajuda médica. No consultório, ela é muito mal tratada, porque o médico odeia gente pobre. Ainda assim, ela agradece a atenção e o diagnóstico – descobre-se que ela está com tuberculose.

Triste, ela volta a falar com Glória, que aconselha a amiga a buscar uma cartomante chamada Madama Carlota. A charlatã mente para Macabéa, dando uma previsão super otimista para seu futuro: que ela teria um futuro muito feliz, conheceria um estrangeiro rico assim que saísse daquela consulta, um homem louro, seu “príncipe encantado”.

Macabéa sai distraída para rua, e de certa forma a previsão da cartomante se concretiza: a moça é atropelada por um belo homem louro em uma Mercedes Benz, e morre vomitando sangue na calçada – sendo o momento de sua morte sua “hora da estrela”.

Análise do livro A Hora da Estrela

A hora da estrela

A Hora da Estrela é uma obra incomum de Clarice Lispector que foge do “hermetismo” que caracteriza suas primeiras obras para mergulhar em uma vertente mais regionalista, retratando as dificuldades enfrentadas pelos migrantes nordestinos buscando uma vida melhor na região sudeste. A miséria, o subdesenvolvimento e o impacto da falta de educação são temas recorrentes na narrativa, mostrando Clarice muito engajada com esses temas sociais.

A autora comentou muitas inspirações para escrever o livro, desde sua própria infância no nordeste, até uma visita a um aterro onde nordestinos se reuniam no Rio de Janeiro, até uma visita que ela mesma fez a uma cartomante antes de escrever a obra.

Principais personagens de A Hora da Estrela

Macabéa: Alagoana, 19 anos e foi criada por uma tia beata que batia nela (sobre a cabeça, com força); completamente inconsciente, raramente percebe o que há à sua volta. A principal característica de Macabéa é a sua completa alienação. Ela não sabe nada de nada. Feia, mora numa pensão em companhia de 3 moças que são balconistas nas Lojas Americanas (Maria da Penha, Maria da Graça e Maria José). Macabéa recebe o apelido de Maca e é a protagonista da história. Possivelmente o nome Macabéa seja uma alusão aos macabeus bíblicos, sete ao todo, teimosos, criaturas destemidas demais no enfrentamento do mundo; a alusão, no entanto, faz-se pelo lado do avesso, pois Macabéa é o inverso deles.

Olímpico: Trabalhava numa metalúrgica e não se classificava como “operário”: era um “metalúrgico”. Ambicioso, orgulhoso e matara um homem antes de migrar da Paraíba. Queria ser muito rico, um dia; e um dia queria também ser deputado. Um secreto desejo era ser toureiro, gostava de ver sangue.

Rodrigo S. M.: Narrador-personagem da história. Ele tem domínio absoluto sobre o que escreve. Inclusive sobre a morte de Macabéa, no final.

Glória: Filha de um açougueiro, nascida e criada no Rio de Janeiro, Glória rouba Olímpico de Macabéa. Tem um quê de selvagem, cheia de corpo, é esperta, atenta ao mundo.

Madame Carlota: É a mulher de Olaria que porá as cartas do baralho para “ler a sorte”de Macabéa. Contará que foi prostituta quando jovem, que depois montou uma casa de mulheres e ganhou muito dinheiro com isso. Come bombons, diz que é fã de Jesus Cristo e impressiona Macabéa. Na verdade, Madame Carlota é uma enganadora vulgar.

Outras personagens: As três Marias que moram com Macabéa no mesmo quarto, o médico que a atende e diagnostica a gravidade da tuberculose e o chefe, seu Raimundo, que reluta em mandá-la embora.

A hora da estrela filme

A obra de Clarice Lispector foi adaptada para o cinema em 1985 sob a direção de Suzana Amaral. O filme participou de festivais e ganhou diversos prêmios que podemos conferir abaixo:

Festival de Berlim (1986): Prêmio da crítica: Suzana Amaral (também indicada ao Urso de Ouro), Urso de Prata: Marcélia Cartaxo (Melhor atriz).  
Festival de Brasília (1985): Melhor ator: José Dumont, Melhor atriz: Marcélia Cartaxo, Melhor fotografia: Edgar Moura, Melhor diretor: Suzana Amaral, Melhor edição: Idê Lacreta, Melhor filme  
Festival de Havana (1986): Melhor diretor: Suzana Amaral